

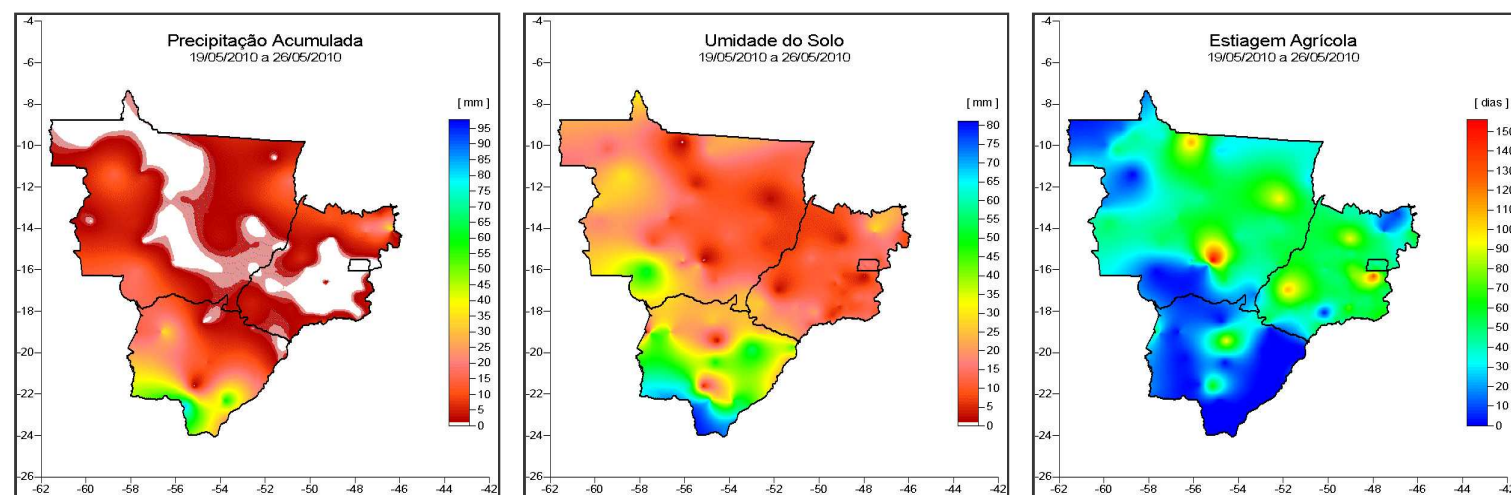
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste**

Boletim Número: 89 de 2010

Boletim Agrometeorológico da região Centro-Oeste

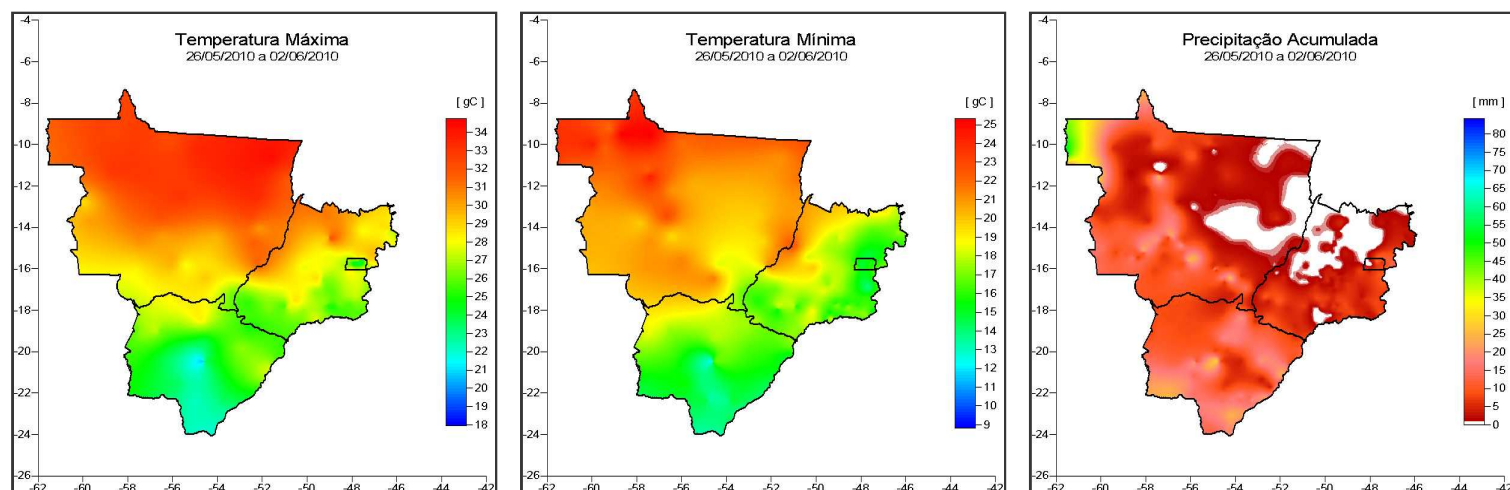
Período: 26/05/2010 a 02/06/2010

MONITORAMENTO: Na última semana, as precipitações acumuladas não atingiram toda a região centro-oeste. Os acumulados mais significativos variaram entre 45 e 55 milímetros, restringindo-se ao sul do Mato Grosso do Sul. Nas demais localidades da região Centro-Oeste, as precipitações acumuladas não devem ultrapassar os 25 milímetros. Em áreas isoladas do norte e do centro-sul do Mato Grosso, assim como de Goiás, não houve registro de acumulados. As reservas hídricas do solo estiveram entre 10 e 30 milímetros em quase toda a região. No sudoeste do Mato Grosso e em grande parte do Mato Grosso do Sul a umidade do solo foi mais elevada, oscilando entre 35 e 55 milímetros. Ainda no extremo-sul do Mato Grosso do Sul, a umidade solo variou entre 60 e 80 milímetros. A estiagem agrícola variou entre 50 e 70 dias nos estados do Mato Grosso e de Goiás. Já no Mato Grosso do Sul, a estiagem agrícola não ultrapassou os 60 dias. O Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) divulgou ontem mais uma estimativa de produção da safrinha 2010 do milho em Mato Grosso. A atualização das lavouras aponta para uma perda de 4,1% em maio, em relação ao observado em abril. As perdas retratam o período de estiagem sobre o Estado intensificado durante o abril. A Associação dos Produtores de Soja e Milho (Aprosoja) vem registrando algumas precipitações pontuais em algumas regiões estaduais, mas os volumes não foram suficientes para reverter o quadro. A safrinha 2010 foi revista para 8,38 milhões de toneladas. O volume fica pela primeira vez abaixo do que foi a safrinha 2009, quando foram contabilizadas 8,50 milhões de t. No comparativo mensal, maio/abril, a retração é de 4,1%, já que no mês passado o Imea registrou a quebra da safra - passando a 8,73 milhões - porém, acima do realizado em 2009. Em março, a previsão apontava para uma safra recorde dos recordes, mais 9,50 milhões de t. Na comparação março/maio, a queda é de 11,78%. Norte e Oeste são as regiões mais prejudicadas. De acordo com produtores, o número atual pode estar bem próximo da realidade, mas ainda há muito para ser avaliado, já que a colheita começou há menos de dez dias e terá a fase de pico somente a partir da segunda quinzena de junho. A área plantada neste ciclo está ratificada em 2 milhões de hectares, volume 19,4% acima dos 1,67 milhão semeados no ciclo passado. Em relação à produtividade, a retração anual é de 17,5%, já que o rendimento por hectare passa de 5.074 mil quilos para 4.188. (Com: Notícias Agrícolas)



PREVISÃO: Na próxima semana, a previsão indica que haverá acumulados de precipitação em quase toda a região centro-oeste. Os acumulados mais significativos podem variar entre 25 e 45 milímetros e ficaram restritos ao noroeste do Mato Grosso. Nas demais localidades, os acumulados não devem ultrapassar os 15 milímetros. No centro-leste e no nordeste do Mato Grosso, assim como no noroeste de Goiás não deve haver registros de acumulados. As temperaturas máximas podem oscilar entre 29°C e 31°C em todo o Mato Grosso e no norte de Goiás. Já no Mato Grosso do Sul e no centro-sul de Goiás, as máximas devem registrar entre 24°C e 26°C. As temperaturas mínimas variam entre 18°C e 20°C no Mato Grosso e no noroeste de Goiás. Ao mesmo tempo, no restante de Goiás e no Mato Grosso do Sul, as mínimas devem registrar entre 14°C e 16°C. Nas próximas 48 horas, as condições de colheita e de aplicação de defensivos agrícolas seguirão razoáveis em quase toda a região. Apenas no noroeste de Goiás que as condições serão favoráveis. As condições para aplicação de tratamentos fitossanitários são favoráveis para o noroeste e extremo sul (região de Quirinópolis) de Goiás, para o leste do Mato Grosso do Sul (região de Angélica e de Três Lagoas) e para o leste do Mato Grosso.

(região de Araguaiana). Há necessidade irrigação agrícola em grande parte da região centro-oeste, com exceção para o estado do Mato Grosso do Sul. O manejo do solo seguirá em situações desfavoráveis em quase todo Mato Grosso e Goiás. Somente no Mato Grosso do Sul que o manejo do solo seguirá entre condições favoráveis a razoáveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

CEVADA IRRIGADA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
TRIGO IRRIGADO



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
Embrapa Informática Agropecuária
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura